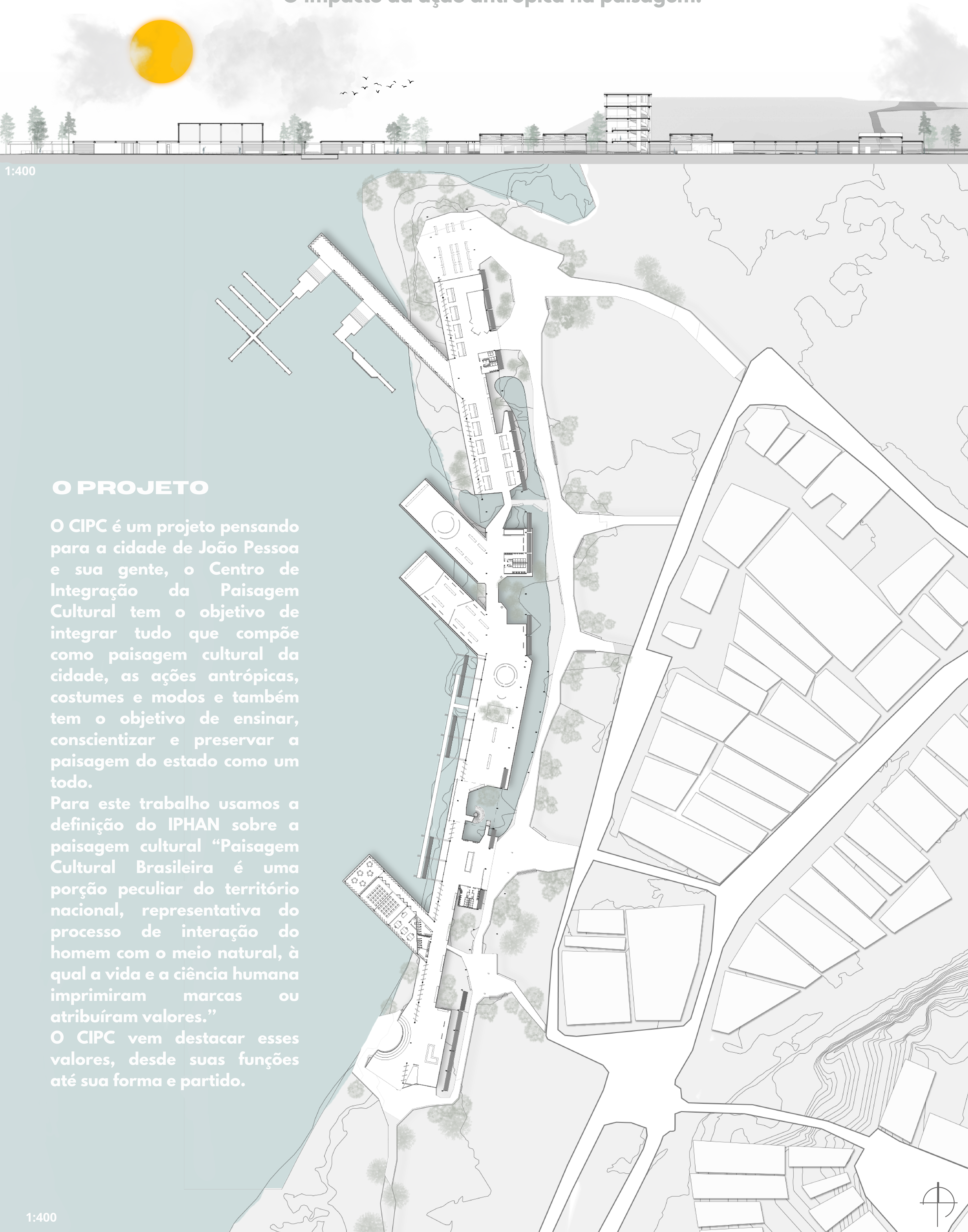


O impacto da ação antrópica na paisagem.

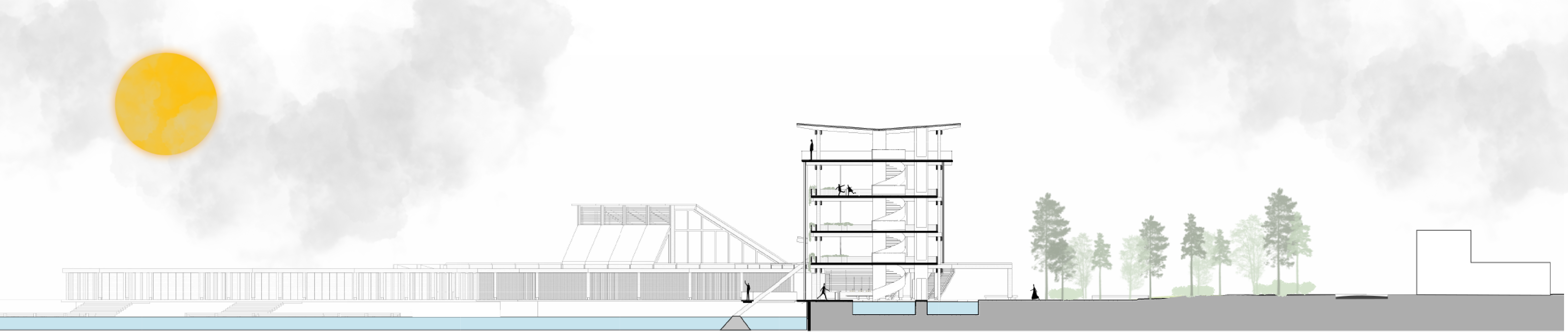


O PROJETO

O CIPC é um projeto pensando para a cidade de João Pessoa e sua gente, o Centro de Integração da Paisagem Cultural tem o objetivo de integrar tudo que compõe como paisagem cultural da cidade, as ações antrópicas, costumes e modos e também tem o objetivo de ensinar, conscientizar e preservar a paisagem do estado como um todo.

Para este trabalho usamos a definição do IPHAN sobre a paisagem cultural “Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.”

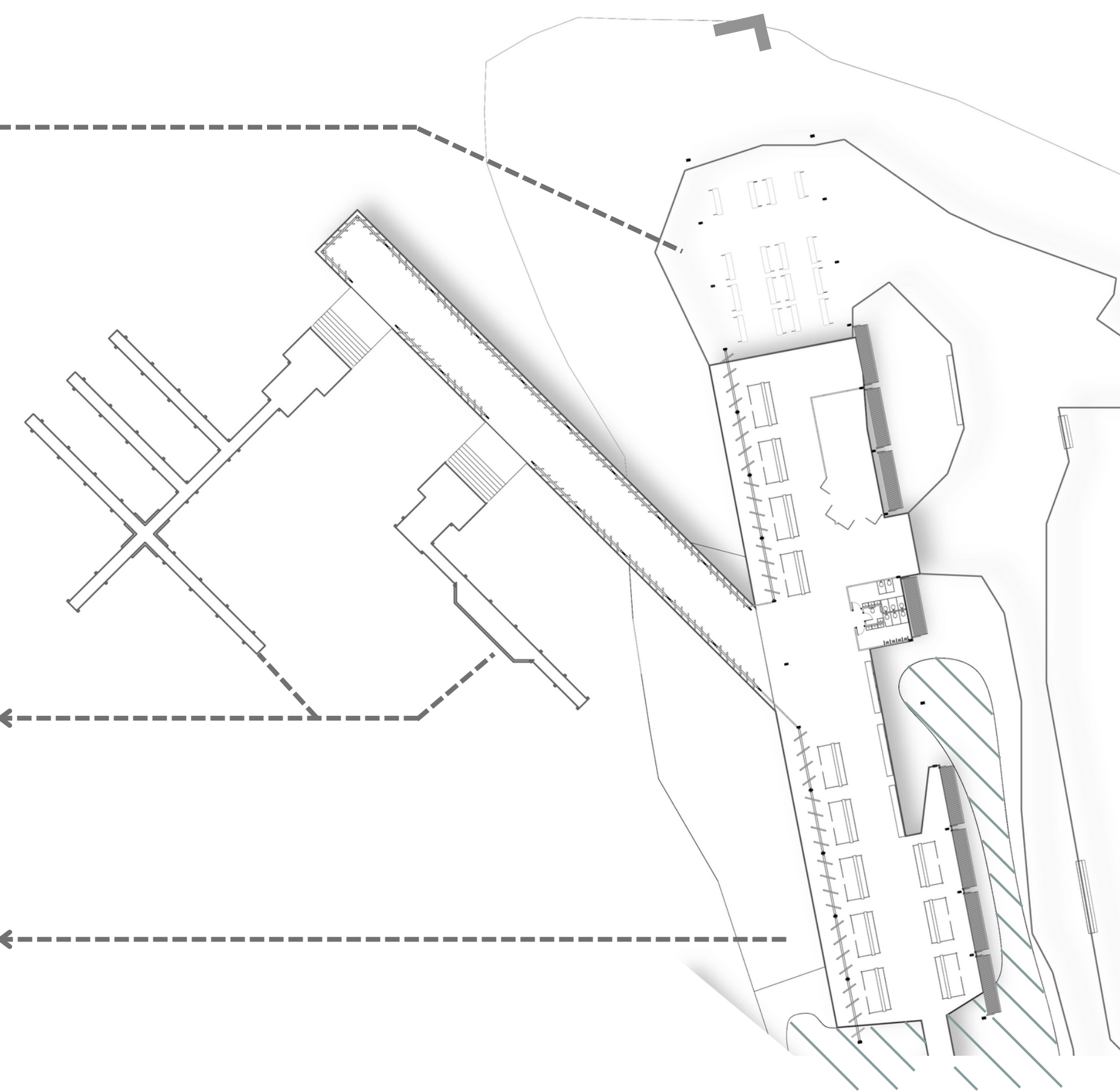
O CIPC vem destacar esses valores, desde suas funções até sua forma e partido.



feira de artesanato

pier de pesca

mercado de peixes



1:400

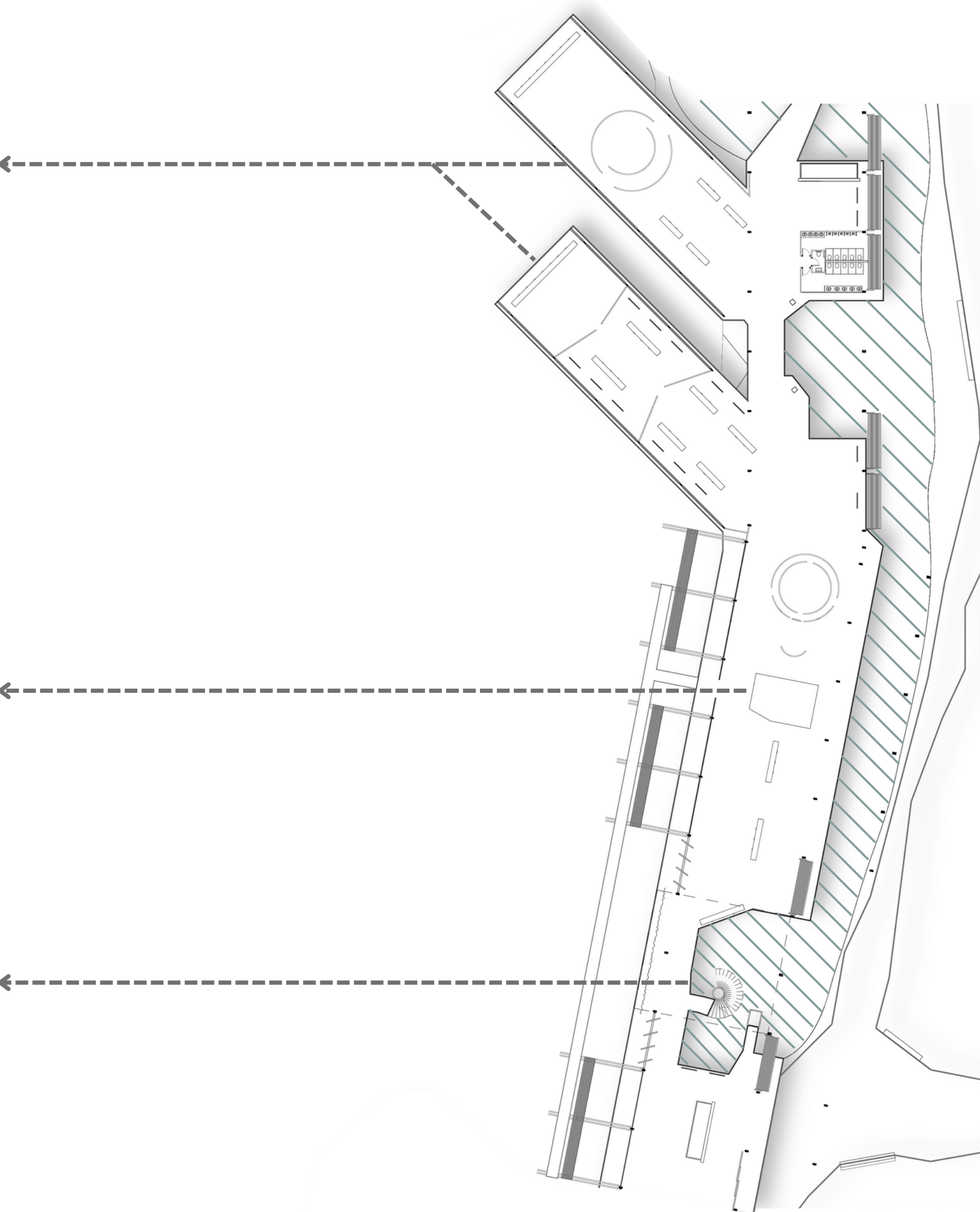
RIBEIRINHO

O espaço do ribeirinho foi pensado para o habitante local, o indivíduo que possui suas origens enraizadas no rio. Contém um mercado de peixes, docas para pesca e local de venda de artesanatos ou quaisquer produtos produzidos pela comunidade ribeirinha.

docas expositivas

espaço de exposição

acesso ao mirante



1:400

PAISAGEM

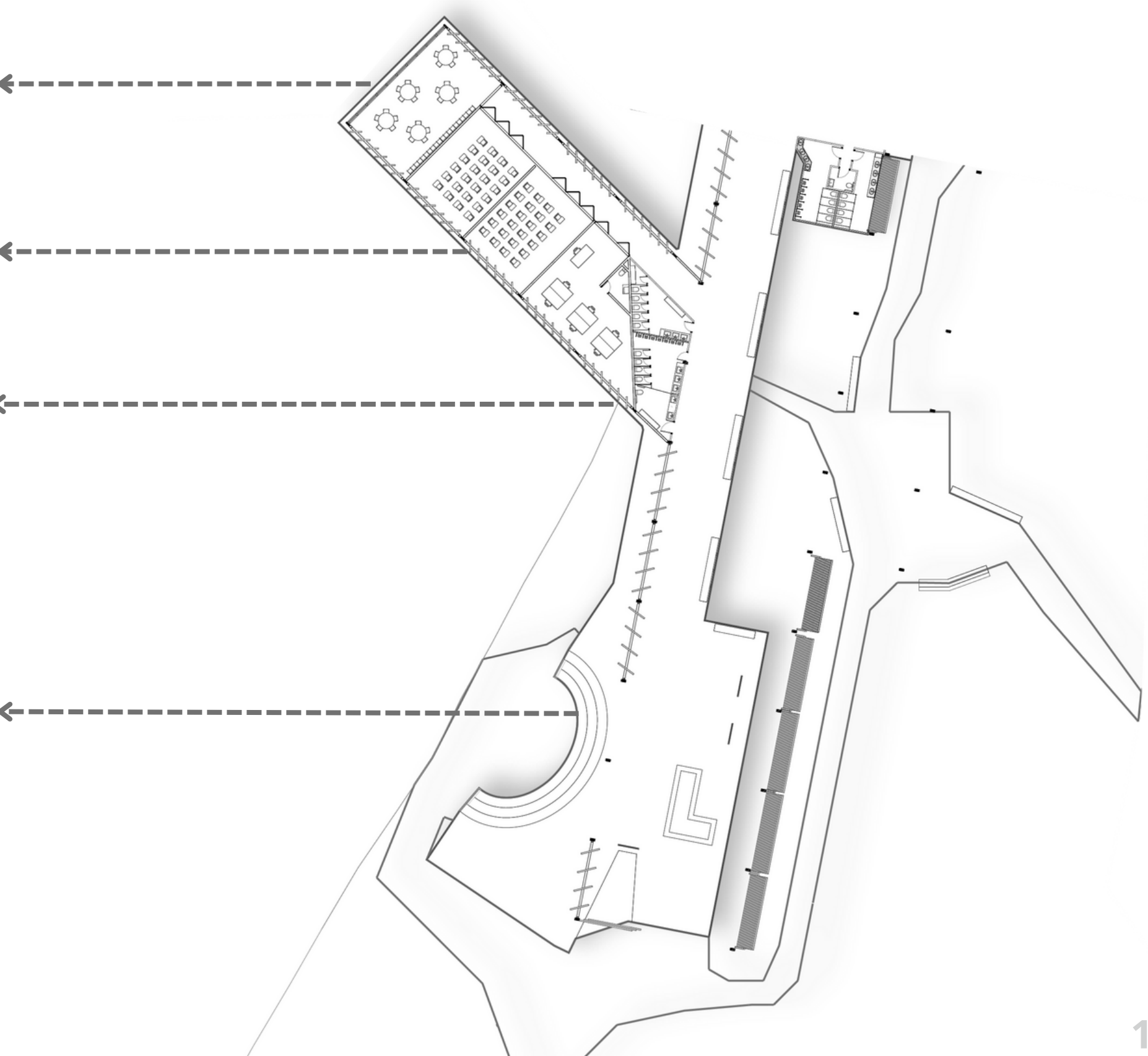
O espaço da paisagem tem o intuito de promover exposições, interações e expandir a conscientização e a importância da paisagem cultural para a cidade de João Pessoa e o estado da Paraíba.

biblioteca

salas de aula

administração

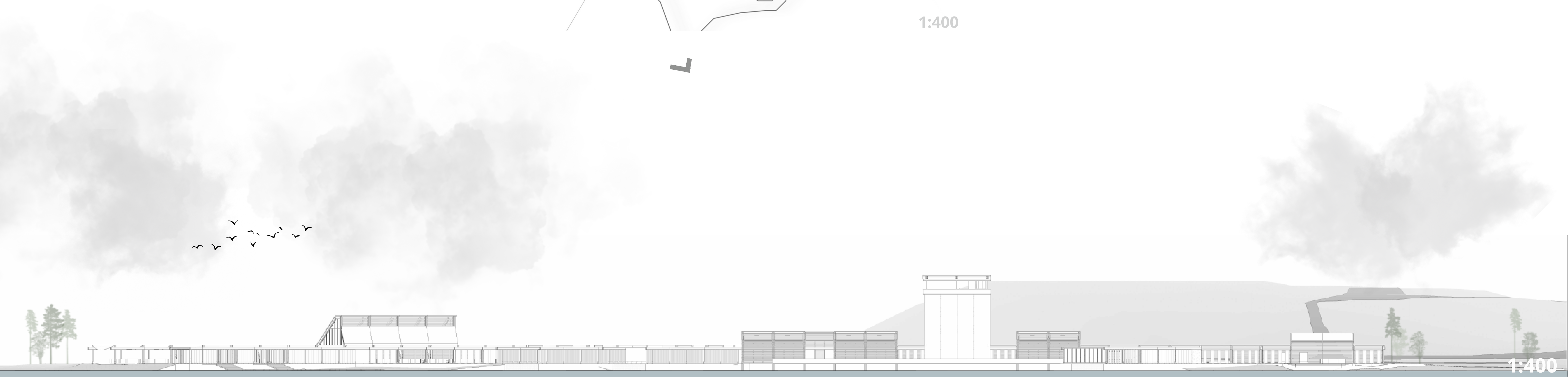
anfiteatro



1:400

ESCOLA

A escola de restauro, juntamente com o espaço do ribeirinho e da paisagem, tem o intuito de conservar a paisagem histórica de João Pessoa, trabalhando juntamente com o habitante local, para conservar o espaço onde habita.



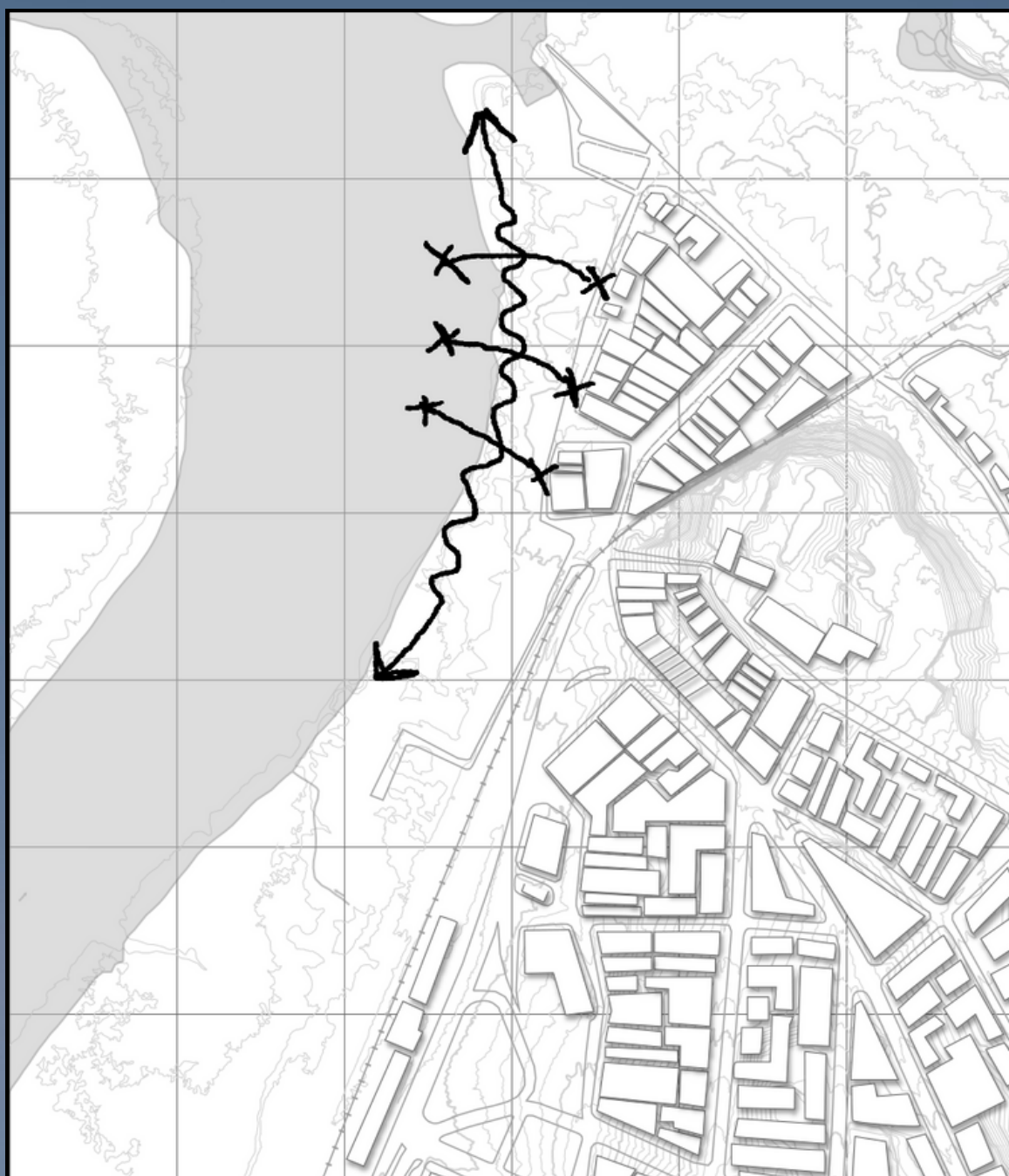
Barreira da topografia



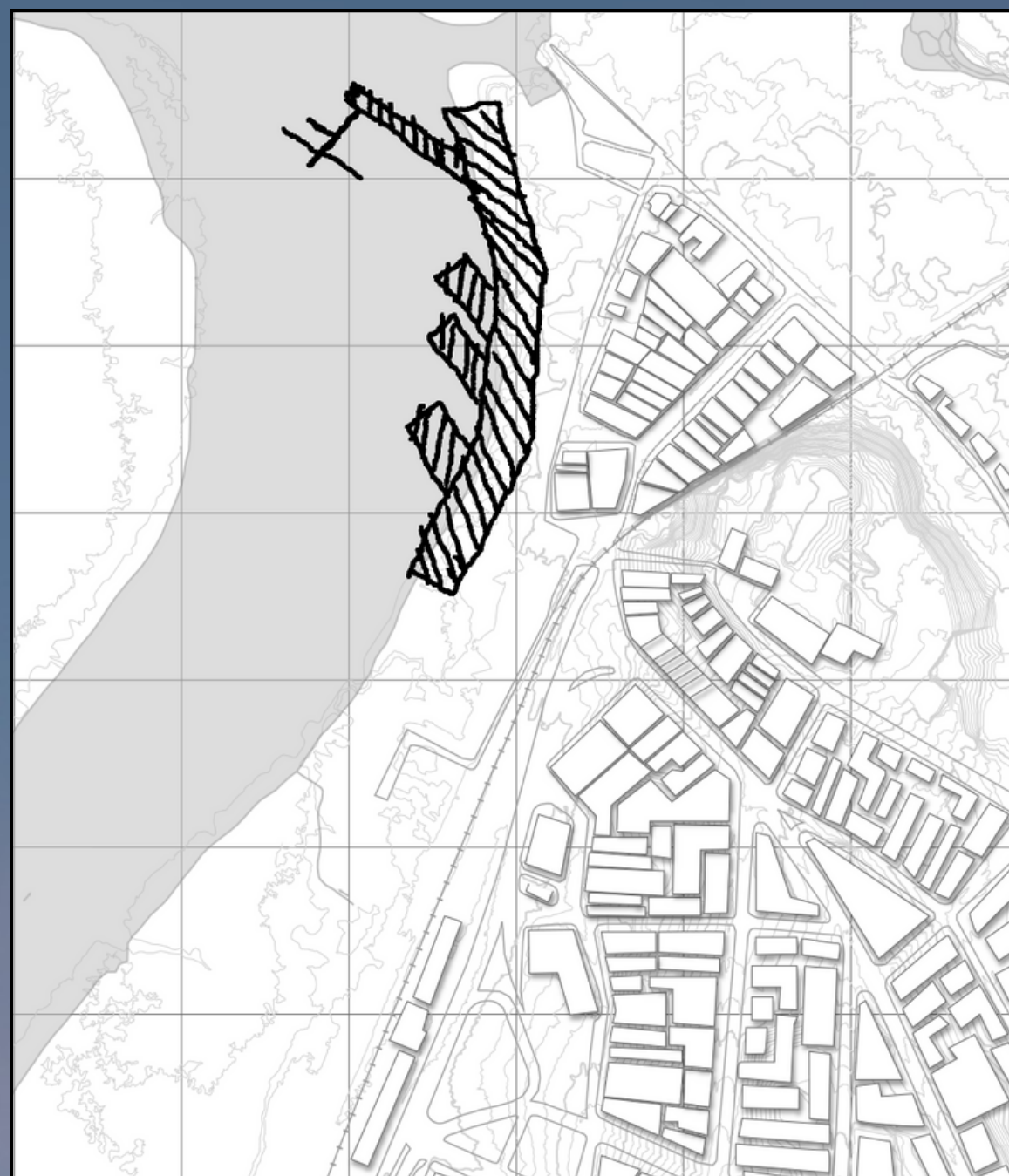
Junção Rio + centro + estação VLT



Costura

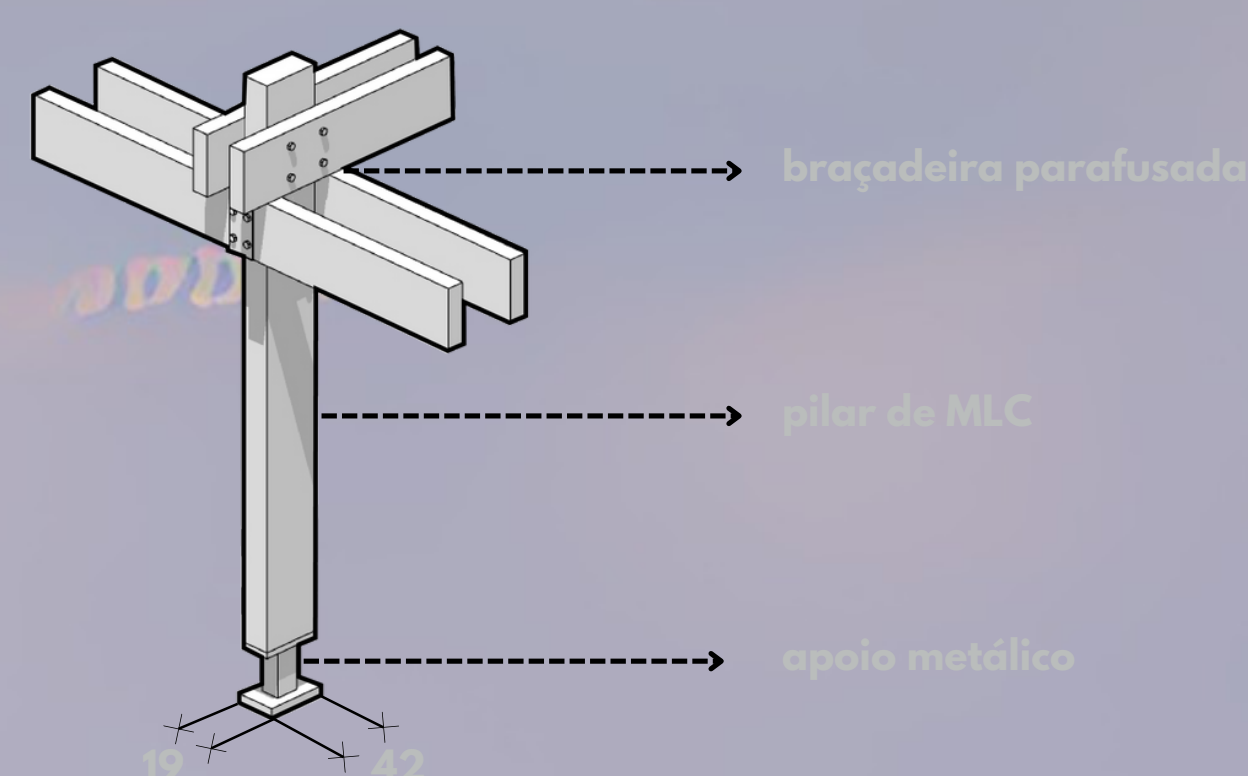
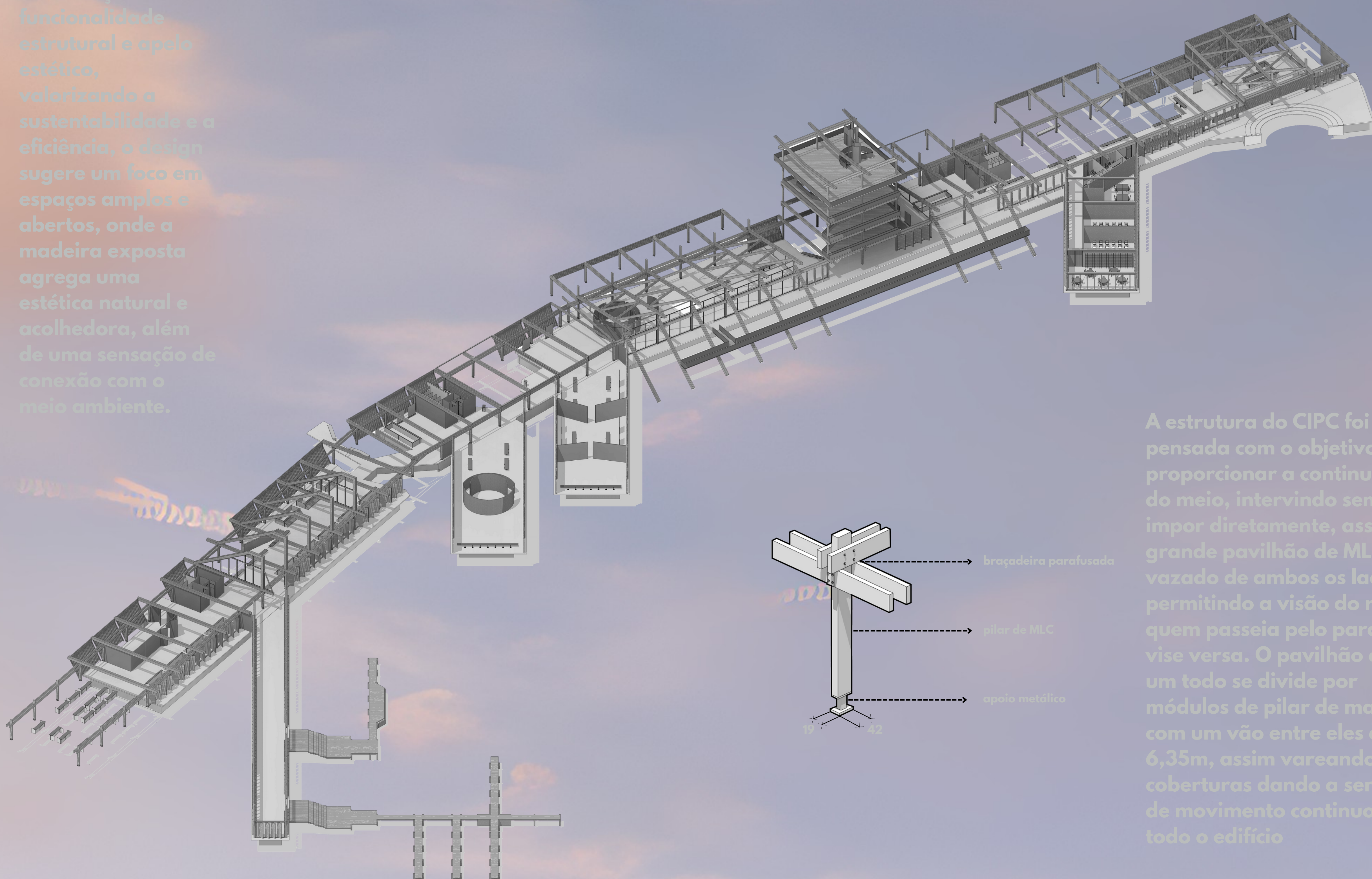


Forma inicial – conectora



ESTRUTURA

A escolha pela MLC reflete uma combinação de funcionalidade estrutural e apelo estético, valorizando a sustentabilidade e a eficiência, o design sugere um foco em espaços amplos e abertos, onde a madeira exposta agrega uma estética natural e acolhedora, além de uma sensação de conexão com o meio ambiente.



A estrutura do CIPC foi pensada com o objetivo de proporcionar a continuidade do meio, intervindo sem se impor diretamente, assim um grande pavilhão de MLC vazado de ambos os lados permitindo a visão do rio de quem passeia pelo parque e vise versa. O pavilhão como um todo se divide por módulos de pilar de madeira, com um vão entre eles de 6,35m, assim vareando as coberturas dando a sensação de movimento contínuo para todo o edifício

“A linha de costura entre paisagens”

